

VISÃO DOS GRADUANDOS DE ENFERMAGEM SOBRE DIFERENTES FERRAMENTAS TECNOLÓGICAS QUE AUXILIAM NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19 E FORMAÇÃO NA ÁREA DA SAÚDE

Fernanda Prado Marinho¹

Karina Valeska Zubari de Pontes¹

Wendell Henrique Candido Bueno¹

Isabela Padoveze¹

Emiliana Cristina Melo²

Cristiano Massao Tashima³

Ricardo Castanho Moreira⁴

Simone Cristina Castanho Sabaini de Melo⁵

Natália Maria Maciel Guerra Silva⁶

RESUMO

Desde o início da pandemia causada pelo SARS-CoV-2, uma das principais medidas prevenção e precaução é o distanciamento social, com isso aumenta-se a importância de utilizar os recursos de monitoramento telefônico e de telemedicina para atender a população que apresenta sinais e sintomas característicos de síndrome gripal ou até mesmo sinais e sintomas de crises de ansiedade. Além da plataforma de telemedicina há outro recurso utilizado para o acompanhamento da população que apresenta sinais e sintomas de Síndrome Gripal, que é o monitoramento telefônico realizado pelos alunos bolsistas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes e Vigilância Epidemiológica. O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos discentes da Universidade Estadual do Norte do Paraná e que atuam no monitoramento dos casos suspeitos e notificados de COVID-19. A interação da Telemedicina e do monitoramento telefônico são fundamentais para o momento que o mundo está vivendo, pois ambos prestam auxílio ao cuidado com a saúde, através de consultas e orientações de saúde para os usuários, dando um suporte adequado ao paciente em domicílio, acompanhando sua saúde, sanando suas dúvidas e funcionando também para evitar a propagação do vírus, uma vez que os usuários recebem informações adequadas em domicílio e deixam de ir em busca de um atendimento presencial sem que seja necessário.

PALAVRAS-CHAVE: Infecções por Coronavírus; Consulta Remota; Isolamento Social.

1 Graduando (a) em Enfermagem. Universidade Estadual do Norte do Paraná, UENP-Bandeirantes-Paraná.

2 Enfermeira. Doutora em Enfermagem. Coordenadora do Curso de Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

3 Farmacêutico Bioquímico. Doutor em Ciências Farmacêuticas. Docente do Curso de Enfermagem e Medicina Veterinária da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

4 Enfermeiro. Doutor em Enfermagem. Docente do Curso de Enfermagem e Vice-diretor do campus Luiz Meneghel da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

5 Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Ciências da Saúde, Pró-Reitora de Extensão e Cultura. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

6 Farmacêutica Bioquímica. Doutora em Biociências e Fisiopatologia aplicada a Farmácia. Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Norte do Paraná.

ABSTRACT

Since the beginning of the pandemic caused by SARS-CoV-2, one of the main preventive and precautionary measures is social distance, thus increasing the importance of using telephone monitoring and telemedicine resources to serve the population that presents signs and symptoms characteristic of flu-like syndrome or even signs and symptoms of anxiety attacks. In addition to the telemedicine platform, there is another resource used to monitor the population that presents signs and symptoms of Influenza Syndrome, which is the telephone monitoring carried out by the scholarship students in partnership with the Municipal Secretary of Health of Bandeirantes and Epidemiological Surveillance. The objective of this work is to report the experience of students at the State University of Northern Paraná and who work in monitoring suspected and reported cases of COVID-19. The interaction of Telemedicine and telephone monitoring are fundamental for the moment the world is living in, as both provide assistance to health care, through consultations and health guidelines for users, providing adequate support to the patient at home, monitoring your health, solving your doubts and also working to prevent the spread of the virus, since users receive adequate information at home and stop going in search of face-to-face assistance without it being necessary.

KEYWORDS: Coronavirus infections; Remote Query; Social isolation.

INTRODUÇÃO

No dia 31 de dezembro de 2019 a Organização Mundial de Saúde (OMS) foi informada, na China, sobre casos de pneumonia de etiologia desconhecida na cidade de Wuhan, Província de Hubei. O agente causal da doença foi, posteriormente, denominado SARS-CoV-2. A situação foi declarada emergência de Saúde Pública de Interesse internacional (ALMEIDA, 2020).

Devido a rápida circulação do vírus em âmbito mundial e por não ter nenhuma medida farmacológica comprovada cientificamente para conter o vírus, uma das principais medidas prevenção e precaução é o distanciamento social, com isso aumenta a importância de utilizar os recursos de monitoramento telefônico e de telemedicina para atender a população que apresenta sinais e sintomas característicos de síndrome gripal ou até mesmo sinais e sintomas de crises de ansiedade.

A telemedicina é considerada um recurso fundamental para o enfrentamento da pandemia pela Covid-19, devido a sua capacidade de reduzir a circulação de indivíduos em estabelecimentos de saúde, diminuindo o risco de contaminação da população e a propagação da doença, possibilitando assim liberar leitos e vagas de atendimento hospitalar em favor de pacientes infectados. Deste modo, ainda permite garantir o atendimento de pacientes portadores de doenças e comorbidades preexistentes que, embora não estejam infectados, não podem comparecer pessoalmente a consultas médicas em razão das orientações distanciamento social.

Por fim, a telemedicina, pode ajudar a gerenciar melhor os recursos presentes em locais separados, facilitando o acesso às diretrizes de tratamento necessárias para gerenciar os casos graves causados pela Covid-19 (CAETANO et al., 2020).

Com isso, observando a gravidade da pandemia e necessidade da população ao atendimento nos serviços de saúde o Governo do Estado do Paraná criou o Telemedicina Paraná, um serviço de saúde online, que visa auxiliar nas medidas de combate a Covid-19. Além de agilizar o atendimento à população, a plataforma ajuda a desafogar as unidades de saúde, evita aglomerações e deslocamentos, protegendo os profissionais de saúde e possibilitando que o cidadão possa ser consultado diretamente de sua casa. Sendo assim, toda a população pode participar através do site ou do aplicativo Telemedicina Paraná, fazendo o cadastro e informando sobre a sua condição de saúde e após a triagem inicial o paciente poderá contar com orientações de saúde e encaminhamentos para avaliação médica e psicológicas, caso haja a necessidade do atendimento.

A plataforma Telemedicina do Estado do Paraná conta com a participação de acadêmicos dos últimos anos da área de saúde e docentes das universidades públicas do Estado, onde, a partir da triagem inicial realizada por uma inteligência artificial, os acadêmicos acompanhados pelos docentes realizam uma nova triagem com perguntas estruturadas de acordo com o Ministério da Saúde e conforme as respostas do usuário é realizado a classificação de risco para Covid-19 podendo ser de probabilidade baixa, probabilidade moderada ou probabilidade alta, e através do risco é analisado se há necessidade de atendimento com médico, caso o usuário tenha probabilidade baixa é realizado orientações de isolamento social, etiqueta respiratória, higienização das mãos com água e sabão e demais cuidados para evitar a propagação do vírus.

Além da plataforma de telemedicina há outro recurso utilizado para o acompanhamento da população que apresenta sinais e sintomas de Síndrome Gripal, que é o monitoramento telefônico realizado pelos alunos bolsistas em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Bandeirantes e Vigilância Epidemiológica.

O objetivo deste trabalho é relatar a experiência dos discentes da Universidade Estadual do Norte do Paraná e que atuam no monitoramento dos casos suspeitos e notificados de Covid-19.

MONITORAMENTO TELEFÔNICO

O monitoramento telefônico é realizado na Universidade Estadual do Norte do Paraná, por uma equipe composta por uma enfermeira e alunos bolsistas da Chamada 09/2020 da Fundação Araucária, baseado no Protocolo de Manejo Clínico do Coronavírus (Covid-19) na Atenção Primária à Saúde, onde, ele consiste no acompanhamento dos pacientes que passaram por avaliação médica apresentando sinais e sintomas de Síndrome Gripal e que foram notificados como caso suspeito ou confirmado de Covid-19.

Ao serem notificados, os pacientes devem permanecer em isolamento domiciliar por um período de 14 dias a contar da data de início dos primeiros sintomas, no qual, eles serão monitorados via telefone para que possa ser realizado um acompanhamento da evolução do quadro clínico. Com isso, também devem ser incluídos no isolamento e no monitoramento todas as pessoas que moram na residência como contactantes do caso suspeito ou confirmado de Covid-19.

Deste modo, no acompanhamento é realizado a Teleconsulta de Enfermagem (Resolução COFEN Nº 634/2020), que tem como objetivo avaliar a condição clínica do paciente, esclarecer dúvidas a respeito do isolamento domiciliar, dos sinais e sintomas da Covid-19 e dos exames realizados para confirmação da doença, orientar quanto as medidas de prevenção e precaução e encaminhar para uma reavaliação médica caso necessário.

Após a Teleconsulta de Enfermagem, os pacientes são classificados em dois grupos, sendo o primeiro grupo pacientes que serão monitorados a cada 24 horas, ou seja, pessoas portadoras de comorbidades e com mais de 60 anos e o segundo grupo a cada 48 horas, que são os demais pacientes.

No decorrer do monitoramento telefônico, se houver piora do paciente em tratamento domiciliar ou o desenvolvimento de sintomas graves em familiares do paciente, o mesmo é encaminhado para outros níveis de cuidado do SUS, como a Clínica de referência ou Pronto socorro do município.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A interação da Telemedicina e do monitoramento telefônico são fundamentais para o momento que o mundo está vivendo, pois ambos prestam auxílio ao cuidado com a saúde, através de consultas e orientações de saúde para os usuários, dando um suporte adequado ao paciente em domicílio, acompanhando sua saúde, sanando suas dúvidas e

funcionando também para evitar a propagação do vírus, uma vez que os usuários recebem informações adequadas em domicílio e deixam de ir em busca de um atendimento presencial sem que seja necessário.

Os atendimentos no monitoramento telefônico e na plataforma de Telemedicina contribuem para que os alunos, que estão no final da graduação, desenvolvam aptidão Tecnológica para lidar com a Teleconsulta, e ainda permite que o aluno possa desenvolver seu aprendizado na consulta de enfermagem que já vinha sendo realizada nos estágios presencialmente durante a graduação e antes do isolamento social imposto pela Covid-19.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Ildeberto Muniz de. Proteção da saúde dos trabalhadores da saúde em tempos de COVID-19 e respostas à pandemia. **Revista Brasileira de Saúde Ocupacional**, [s.l.], v. 45, p. 1-10, 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/scielopreprints.140>. Disponível em: https://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0303-76572020000101500&tlng=pt. Acesso em: 11 jun. 2020.

CAETANO, Rosângela et al. **Desafios e oportunidades para telessaúde em tempos da pandemia pela COVID-19**: uma reflexão sobre os espaços e iniciativas no contexto brasileiro. *Cadernos de Saúde Pública*, [s.l.], v. 36, n. 5, p. 1-16, 01 jun. 2020. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/0102-311x00088920>. Disponível em: <https://www.scielosp.org/article/csp/2020.v36n5/e00088920/>. Acesso em: 11 jun. 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. **PROTOCOLO DE MANEJO CLÍNICO DO CORONAVÍRUS (COVID-19) NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**. Brasília – DF. Março de 2020.